

EIXO 3 - CORPO E TRABALHO

Jornadas de trabalho, percursos de adoecimento

Bruna Mello da Fonseca (UFSC)

Palavras-chave: Trabalho, psicanálise, neoliberalismo, adoecimento, social

RESUMO EXPANDIDO

A presente comunicação é fruto do tema de pesquisa que vem sendo trabalhado durante o curso do Mestrado no PPG de Psicologia Social e Cultura da UFSC na linha de pesquisa Psicanálise, Política e Cultura. Através desta pesquisa, tem-se estudado a relação dos sujeitos com a dimensão do tempo na contemporaneidade, sendo um dos caminhos de investigação a relação dos sujeitos com o trabalho, sobretudo diante da eclosão do termo "burnout" e da recente discussão a respeito da jornada de trabalho 6x1. Com estas reflexões, tem sido possível compreender quais os valores vigentes na cultura contemporânea e que tem guiado as formas de trabalho existentes e culminado em novos modos de sofrimento que atingem a dimensão do trabalho. Assim, esta pesquisa pretende compreender como o neoliberalismo atravessa o processo de subjetivação visto na atualidade. A metodologia utilizada para esta pesquisa será o método psicanalítico de investigação, através do qual podemos tecer percepções acerca do subjetivo bem como do coletivo, valendo-nos de aportes de psicologia social e de autores que se ocupam da interpretação de nossos tempos. A respeito dos resultados, observamos que valores fomentados na contemporaneidade como o consumo, o imediatismo, a liquidez das relações, o ter em detrimento ao ser, o público versus o privado, o individualismo e a performance, a hiperprodutividade em oposição ao descanso e ao lazer tem produzido formas de sofrimento que isolam os sujeitos e que os capturam em sentimentos de incapacidade e insuficiência frente a uma sociedade que lucra com sua exaustão e padecimento. Desse modo, faz-se imperativo que possamos problematizar os valores que nos cercam e que culminam em adoecedoras relações de/com trabalho. Para tanto, dentro dos parâmetros éticos e de sigilos - próprios da pesquisa psicanalítica implicada - este trabalho trará fragmentos da escuta clínica que permitem a elaboração deste profícuo debate. Para além da possibilidade do trabalho subjetivo e individual, trata-se do exercício clínico desta que é uma pauta do laço social e reafirma nossa implicação ético-política.

In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.

Revista Periférica — Periódico do CPAPEC, 2025.

Apresentação (PT): <https://youtube.com/live/onreuReZ8k8?feature=share>

Presentación (ES): https://youtu.be/cHBds_vPw9o

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>

DOI: h